

PIBID: CONSTRUINDO A DOCÊNCIA INTERDISCIPLINAR

LANÇANOVA, Luana Bairros¹

FERREIRA, Janice Wallau²

Resumo: O presente trabalho trata das práticas interdisciplinares desenvolvidas pelo subprojeto do PIBID câmpus Alegrete. O projeto envolve os cursos de Ciências Biológicas, Matemática e Química, tornando possível essa interação através de atividades desenvolvidas pelos bolsistas e argumentando sobre importância dessa prática para a educação e para a constituição da docência dos licenciandos. As experiências vivenciadas pelos pibidianos, através do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores, foram extremamente enriquecedoras, despertando a consciência de um conhecimento amplo, integrado, favorecendo as relações interpessoais, o desenvolvimento do aluno da escola básica e preparando os acadêmicos para a vida profissional como futuros professores das instituições de ensino.

Palavras-chave: Docência; Educação; Interdisciplinaridade.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência tem por objetivo o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, inserindo-os no contexto da escola básica e auxiliando seu desenvolvimento profissional. Essa iniciativa não estaria completa sem o estímulo ao trabalho interdisciplinar, uma vez que esta prática interativa tem se mostrado indispensável no momento atual da educação, onde o diálogo entre os cursos enriquece muito as atividades exercidas nas escolas e o desenvolvimento dos futuros professores, estimulando novas relações e o trabalho em equipe.

Os subprojetos do câmpus Alegrete contemplam a interdisciplinaridade através dos três cursos de licenciatura: Ciências Biológicas, Matemática e Química, a qual será o foco deste trabalho. Essa prática de integração possibilita a participação dos bolsistas em intervenções em sala de aula e em reuniões, onde são discutidas questões referentes à prática docente, a iniciação em produções de projetos voltados para a escola e por fim, produções de diversos trabalhos como resumos, artigos, etc.

¹ Bolsista do PIBID subprojeto de Biologia - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: luanalancanova@hotmail.com

² Coordenador de área do subprojeto Biologia - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: janice.ferreira@iffarroupilha.edu.br

Com isso, o presente trabalho tem como objetivo relatar a importância da interdisciplinaridade no conhecimento escolar, constatar a importância da interação entre as áreas e mostrar a experiência contextualizada pelas três licenciaturas na escola, através das práticas do PIBID.

Desenvolvimento

Segundo os conceitos atuais, levantados por notáveis pensadores o professor não é mais o detentor e transmissor de conhecimento, nosso papel é atuar como mediador da aprendizagem, provocando e questionando o aluno, levantando temas que agucem a sua curiosidade, temas relacionados às suas realidades e aos tempos atuais, lançar desafios e o aluno ser capaz de enfrentá-los. Surge aí a oportunidade da prática interdisciplinar.

A discussão, através do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), em torno da interdisciplinaridade, tornou possível o desenvolvimento de diversos projetos pedagógicos partindo dos bolsistas de iniciação à docência. A intenção da produção e consequente aplicação dos mesmos em escolas públicas foram uma oportunidade de promover uma maior interação entre bolsistas dos três cursos. A diversidade dos temas destes trabalhos, que foram de livre escolha pelos acadêmicos, tinha por objetivo favorecer a parceria para aplicação dos mesmos em sala de aula.

A interdisciplinaridade não anula a divisão das áreas do saber, mas relaciona-as, tornando a abordagem interdisciplinar uma excelente fonte de descobertas aos futuros professores, onde é possível compreender que as áreas se comunicam de forma concreta e que é possível trabalhar as mais diversas temáticas sob diferentes óticas e estabelecer uma íntima conexão entre estas, uma vez que “a interdisciplinaridade tem uma função instrumental. Trata-se de recorrer a um saber diretamente útil e utilizável para resolver às questões e aos problemas sociais contemporâneos” (BRASIL, 2002, p. 34).

A partir desta assertiva, uma série de experiências foram vivenciadas pelos bolsistas nas escolas, motivadas por ações estabelecidas nos subprojetos do PIBID, planejadas pelos coordenadores de cada área que, em conjunto, visam o fomento à prática docente de modo interativo, permitindo que as ações dos bolsistas revelem-se como atividades representativas de uma prática interdisciplinar.

Dentro da nossa realidade, essa prática docente inicialmente voltou-se para o desenvolvimento de nossas competências e habilidades, de forma a estimular esse contato interpessoal e preparar-nos para a vida de futuros professores, que é estarmos inseridos em escolas, trabalhando em equipes maiores, contemplando diversas áreas do conhecimento, com pessoas de diferentes interpretações sobre os temas/assuntos trabalhados em sala de aula.

Sendo assim, o PIBID vem nos preparar para a interdisciplinaridade como futuros professores, mostrando a importância, os benefícios, os pontos de dificuldade dessa prática, oferecendo uma visão de totalidade do conhecimento, de uma educação voltada para os alunos, a fim de que eles possam perceber que o mundo onde estão inseridos é composto de vários fatores, que a soma de todos formam uma complexidade.

Considerações finais

Todos ganham com a interdisciplinaridade, primeiramente pela oportunidade do conhecimento amplo das diversas áreas; em seguida pela necessidade de melhorar a interação com os colegas; os alunos por estarem em contato com um trabalho voltado para compreensão do mundo em que vivem; por fim a escola, que ganha parceiros com ideias entusiastas para novas práticas.

As problemáticas sociais como: meio ambiente, sustentabilidade, drogadição, saúde, reciclagem, etc., são conteúdos essenciais para a vida, independentes da área da disciplina.

Considerando o acima exposto, a interdisciplinaridade tem se transformado em uma ideia central para a resolução de diversos problemas, tendo em vista que o ensino interdisciplinar “nasce de uma ‘Nova Pedagogia’, cuja tônica primeira seria a superação do monólogo e a instauração de uma nova dialógica.” (FAZENDA, 1992, p. 52), fundamentando-se em “novos” objetivos.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

FAZENDA, I. C. **A Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1992.

I Seminário Institucional do PIBID. São Vicente do Sul, RS. **Anais...** Instituto Federal Farroupilha, 2014.